

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia pela COVID-19 no ensino, pesquisa e extensão"



ENSINO DE HISTÓRIA E AUTORITARISMO: MEMÓRIA, HISTÓRIA E DEMOCRACIA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO BRASIL

Maria Jéssica da Silva Sousa¹, Sônia Maria de Meneses Silva²

Resumo: Em 1979, com o enfraquecimento do Regime Militar foi sancionada a lei 6.683, a Lei da Anistia, que concedeu anistiamiento a todos que entre setembro de 1961 e agosto de 1979 foram acusados de cometer crimes políticos. No entanto, essa lei mais do que anistiar os acusados durante a ditadura impôs um silenciamento sobre o período e prejudicou a formação da história oficial baseada nos documentos produzidos durante o regime militar, condenação aos culpados e ainda fomenta disputas pela memória. Essas disputas são, também, refletidas nos livros didáticos de História, por serem produtos culturais, frutos do tempo e sociedade que são produzidos, veículos de sistema de valores, alvos de disputas políticas, ideológicas e de memória. Desse modo, a presente pesquisa tem por objetivo geral analisar como são abordados conceitos ligados a democracia nas narrativas sobre o processo de abertura política e a Anistia em livros didáticos de História do terceiro ano do ensino médio. Nos objetivos específicos: a) Analisar como o processo da Anistia é abordada na perspectiva do ensino, b) Identificar como os livros didáticos abordam os conceitos de Anistia, democracia, cidadania, Direitos Humanos e reparação de direitos e c) Refletir sobre o impacto das narrativas dos livros didáticos na construção da memória do período. Esse estudo, será feito a partir de livros aprovados no Programa Nacional do Livro Didático de 2018. Os procedimentos metodológicos partirão do estudo comparativo, considerando também questões próprias do livro didático. Parte-se do pressuposto que as disputas em torno dos livros didáticos e o silenciamento imposto pela Lei da Anistia, contribuem para discussões superficiais sobre o tema da ditadura e colaboram para o crescimento do negacionismo acerca do período, prejudicando a formação da memória social. Essa pesquisa busca também realizar uma reflexão sobre como os livros didáticos trabalham a memória sobre o período citado.

Palavras-chave: Ensino de História. Livro didático. Ditadura Militar. Anistia.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: jessica.sousa@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: sonia.meneses@urca.br